ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, RODRIGO AMARAL, SANDRO BAHIENSE, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 92/26 do vereador Luiz Carlos Souza, 93/26 do vereador Hamilton Assis, 94/26 do vereador André Fraga, 95 e 96/26 do vereador Felipe Santana, 97/26 do vereador Maurício Trindade, 98/26 do vereador Hélio Ferreira e 99/26 do vereador João Cláudio Bacelar; Projetos de Indicação n.s 135 a 138/26 do vereador André Fraga e 139/26 da vereadora Eliete Paraguassu; Projetos de Resolução n.s 24/26 do vereador Carlos Muniz e 25/26 da Mesa Executiva; Requerimento n. 101/26 do vereador André

Fraga; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 8/26 do vereador Rodrigo Amaral, 9/26 do vereador João Cláudio Bacelar e 10/26 do vereador Alex Alemão; Moções n.s 113 a 116/26 do vereador Sandro Filho, 117/26 do vereador Daniel Alves, 118 e 119/26 do vereador Sandro Filho, 120/26 do vereador Hamilton Assis e 121/26 do vereador Sandro Filho; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente saudou os recém-empossados vereadores Beca e Sandro Bahiense, convidando-os a compor a Mesa. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida saudou o vereador Cláudio Tinoco e o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano Sósthenes Macedo em razão de os filhos de ambos haverem assumido a direção do União Brasil Jovem. O senhor presidente parabenizou o vereador Cezar Leite por seu aniversário. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Hélio Ferreira (7 e 8 de abril), João Cláudio Bacelar (8 de abril) e Sandro Filho (8 de abril). Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco, que saudou os vereadores recém-empossados. Na **Tribuna Popular**, o senhor Fábio de Jesus, do Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Pirajá, discorreu sobre a desativação de linhas de ônibus em seu bairro. Relatou o sofrimento da comunidade com isso, sobretudo nos horários de pico, e pediu responsabilidade na inserção de novos modais, medida que teria motivado a remoção das linhas. Mencionou uma linha que chegou a ser restabelecida, porém parcialmente, o que mantinha o problema, e explicou que os moradores faziam protesto a respeito. Criticou o estado físico dos ônibus da Cidade e pediu que a Casa discutisse a questão. Relatou situação em que uma carreta prejudicava o trânsito. Expôs sobre unidade de saúde no bairro, a qual se encontrava em péssimas condições pela falta de manutenção e não atendia devidamente os pacientes. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, a senhora Bárbara Trindade, do Projeto Social 1 + 1 é sempre mais que 2, indagou sobre o que não se estava fazendo para enfrentar a violência contra a mulher, mencionando ações diariamente realizadas sobre essa questão, a qual seguia sem solução. Perguntou se os edis tinham algum projeto de lei contra o machismo.

Destacou a amplitude desse problema e disse que iria trazer outras representantes à Casa para levantar esta discussão. Pediu que houvesse interesse e eficácia nas ações da Comissão da Mulher. O senhor presidente orientou o primeiro orador a cobrar candidatos não-eleitos sobre as mudanças nas linhas de ônibus. E disse à segunda oradora que nem sempre se sabia o que não era feito, mas que a Casa tinha muitas iniciativas, ainda que nem todas tivessem a eficácia desejada. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Luiz Carlos Souza, em resposta à senhora Bárbara Trindade, disse que se alinhava à sua fala e buscava união contra a violência que vitimava as mulheres. Relatou ações que tomara sobre a questão quando era secretário municipal de infraestrutura e destacou a Casa da Mulher Brasileira. O vereador João Cláudio Bacelar solidarizou-se quanto à violência contra a mulher, lamentando as muitas ocorrências desse problema. Mencionou as diversas leis sobre a questão e lamentou que ela persistisse, opinando que era necessária uma mudança comportamental. Explicou ser pai de duas meninas e estar aguardando a chegada de sua terceira filha. Pediu aos homens uma reflexão sobre o problema. A vereadora Marta Rodrigues contou ter testemunhado a retirada de linhas de ônibus em Pirajá. Observou que isso obstava, inclusive, o acesso das pacientes ao Hospital da Mulher. Informou seu Projeto, já sancionado, com medidas contra o feminicídio e defendeu a reabertura do conselho municipal dedicado à mulher. O vereador Hamilton Assis afirmou que todos os homens deveriam olhar para as suas famílias, por ser onde acontecia a violência contra a mulher. Defendeu o debate dessa questão nas escolas e a perspectiva de os homens enxergarem as mulheres como sujeitos de direitos. Mencionou suas ações por uma masculinidade sadia. Contou ter trabalhado em Pirajá e pediu o restabelecimento do Conselho Tutelar do bairro. A vereadora Eliete Paraguassu descreveu a rotina de mulheres que enfrentavam o risco da violência. Mencionou o início do julgamento dos assassinos da ialorixá Mãe Bernadete. Assinalou a responsabilidade dos homens pela violência contra a mulher. O vereador Kel Torres saudou a volta do vereador Sandro Bahiense. Destacou a abrangência da

violência contra a mulher, muitas vezes iniciada no âmbito psicológico. Contou conversar diariamente sobre a questão com sua filha de 18 anos e sublinhou o compromisso da Casa a respeito. Declarou certeza de que a CMS trataria com atenção a questão dos ônibus em Pirajá, inclusive com audiência pública. A vereadora Aladilce Souza pediu que a Casa fizesse audiências públicas sobre os problemas no transporte e visitasse os bairros que viviam esses problemas. Mencionou o pacto lançado pelo Presidente da República sobre a violência contra a mulher e as propostas já levantadas quanto a isso. Destacou a necessidade de um auxílio-aluguel para as vítimas poderem sair de perto dos agressores. Defendeu a reabertura do conselho municipal da mulher. O vereador Sílvio Humberto sublinhou que a mobilidade urbana era um direito e pediu que a população fosse ouvida quanto a isso. Contou ter estado em Pirajá e conhecer o problema local. Sobre a violência contra a mulher, sugeriu que a questão fosse tratada também subjetivamente, além de coletivamente, inclusive na escola. Mencionou pequenas ações que já colaboravam para sanar o problema. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Orlando Palhinha lembrou suas ações sobre os danos ambientais em São Tomé de Paripe. Considerou que as cestas-básicas já entregues não resolviam a questão. Afirmou que a empresa Gerdau era causadora do problema e pediu que ela fosse cobrada. Expôs sobre a atuação social da empresa Intermarítima, inclusive na geração de empregos em São Tomé, e lamentou que ela e a economia do local se prejudicassem com a questão. Teve a palavra o vereador Sandro Bahiense, que discorreu sobre o período em que estivera fora da CMS e afirmou o seu compromisso com a Casa mantido durante esse tempo. Assumiu a Predidência o vereador Daniel Alves. Pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza contestou o modo como atuava a Intermarítima, considerando que ela não teria sido interditada pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) se não oferecesse riscos. Observou que ela transportava produtos potencialmente danosos usados no agronegócio. Salientou a dimensão da contaminação química

em São Tomé e o sofrimento dos seus moradores. Criticou o secretário municipal da Educação pela falta de fardamento escolar para as crianças. Em comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues informou estar aberto o prazo para o Parlamento Jovem, até o dia 30. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis informou o fechamento de escola não-inserida no *Pé-na-Escola* e apontou favorecimento às unidades conveniadas ao programa. O vereador Felipe Santana celebrou a sanção do seu Projeto de Lei que inseria o Bando de Teatro Olodum no Patrimônio Cultural Imaterial Municipal. Historiou a trajetória e a importância desse grupo, destacando que ele usava a arte como instrumento de luta e afirmação do povo negro. O vereador Cezar Leite refutou declaração do ex-governador e ministro Rui Costa atribuindo o escândalo do Banco Master ao ex-Presidente Bolsonaro. Observou que a questão do banco ocorrera durante a atual Presidência do PT e considerou descabida tal imputação, sobretudo quando Bolsonaro estava preso e doente. A vereadora Aladilce Souza observou o contexto internacional de guerra e a possível influência disso na campanha eleitoral deste ano. Lembrou a ação dos Estados Unidos na Venezuela e afirmou que o seu presidente, Donald Trump, ameaçava a América Latina, especialmente Cuba, que sofria fortes privações. Receou interferência dos Estados Unidos nas eleições brasileiras. Defendeu a democracia e a soberania nacional. Nada mais havendo, o senhor presidente Daniel Alves declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO